

## TRAIANO BOCCALINI (1556-1613)



A razão de Estado é *uma lei útil aos Estados, mas contrária em tudo à lei de Deus e dos homens*

- ◆ Funcionário do Papa, de 1584 a 1612, contemporâneo de Botero, é, ao contrário deste, adversário dos interesses espanhóis. Acaba por servir e admirar a república aristocrática de Veneza.
- ◆ Usando alguma veia satírica, considera a razão de Estado como *uma lei útil aos Estados, mas contrária em tudo à lei de Deus e dos homens*. Se ela, por um lado, merece repulsa, face à necessidade de se sofrer a hipocrisia, eis que, por outro, é inevitável, impondo a resignação dos que a sofrem. Comenta a obra de Tácito, salientando a *arte* e a *sagacidade* dos homens de Estado.
- ◆ Salienta que *o interesse é o verdadeiro tirano da alma dos tiranos e até dos príncipes que não são tiranos*. Admite a hipótese do assassinato político, chegando a criticar a brandura de Carlos VI, por não ter mandado queimar Lutero. Proclama, contudo, que *a verdadeira pátria do homem é a cidade livre*. Neste sentido, convida os príncipes a governarem com justiça e doçura

- *Ragguagli di Parnaso*, 2 vols., Veneza, 1612-1613.
  - *La Pietra del Paragone Politico*, Veneza, 1615.
  - *La Bilancia Politica di tutte le opere de Traiano Boccalini*. Em três tomos, publicados postumamente por Du May, em 1677. Comentário à obra de Tácito.
  - *Commentari sopra Cornelio Tacito*, 1677
  - *Religione e Ragione di Stato*. Obra apenas publicada em 1933.
- Meinecke, Friedrich, *L'Idée de la Raison d'État dans l'Histoire des Temps Modernes*, Genebra, Droz, 1973, pp. 70-75.